

CÁRITAS

Dezembro 2022

5

Edição nº



 **Cáritas**
Portuguesa

MOÇAMBIQUE,

3 ANOS DEPOIS

A AJUDA NA RECONSTRUÇÃO



CONFERÊNCIA
EPISCOPAL
PORTUGUESA



10 ★ ★
MILHÕES ★
DE ESTRELAS
UM GESTO PELA PAZ



ANOS
A ILUMINAR A
ESPERANÇA E A PAZ

www.caritas.pt/estrelas



com o apoio de:



Dezembro 2022Periodicidade semestral
Distribuição gratuita**5**

Edição nº



- 04 EDITORIAL**
- 05 OPINIÃO**
- 06 DELEGAÇÕES CÁRITAS EM PORTUGAL**
- 07 REDE CÁRITAS**
- 12 TEMA CENTRAL**
- 18 AJUDA INTERNACIONAL**
- 19 SUGESTÃO DE NATAL**

QUEM SOMOS

A rede Caritas é constituída, em Portugal, por vinte Caritas Diocesanas, unidas na Caritas Portuguesa, e inúmeros grupos locais que atuam em proximidade, nas paróquias e comunidades. Com intervenção em todo o território nacional, a Caritas adequa a as suas ações às mais variadas necessidades dos muitos que a procuram. Temos como missão o Desenvolvimento Humano Integral e a defesa do Bem-Comum intervindo em ordem à transformação da sociedade. Tendo como orientação a Centralidade e a Dignidade da Pessoa, atuamos junto dos grupos mais vulneráveis e desprotegidos. Prestamos ainda assistência e ajuda humanitária em situações de calamidade e emergência (nacional e internacional).

Somos um dos 162 membros da rede internacional Caritas e um dos 49 países que fazem parte da Caritas Europa. Em Portugal fazemos ainda parte da Confederação Portuguesa do Voluntariado, da Plataforma Portuguesa das ONGD e da Associação Dignidade.

Dentro do espírito da identidade e da missão da Caritas esta publicação pretende ser uma oportunidade de divulgação transparente do trabalho que é realizado pelos colaboradores e voluntários.

FICHA TÉCNICA

Propriedade
Caritas Portuguesa
Contribuinte: 500291756

Contactos
Praça Pasteur, nº 11 - 2º Esq.
1000-238 Lisboa
donativos@caritas.pt
218 454 220
caritas.pt

Fotografia
Caritas Diocesana da Beira
Caritas Diocesana de Pemba
Caritas da ilha de São Miguel
Caritas Diocesana do Porto
Caritas Diocesana de Aveiro
Caritas Diocesana do Funchal
Caritas Portuguesa
Caritas Europa
Nollgeorg

Paginação
Ana Nascimento

Impressão
Grafisol
Tiragem
6 000 exemplares

Subscrever:
Se pretende receber
por correio ou e-mail,
subscreva em
www.caritas.pt/boletim-caritas

Boletim Digital



Um ano particularmente difícil aproxima-se do seu fim e nesta reta final quero que as minhas palavras sejam de agradecimento. Quanto caminho percorrido, quanto trabalho feito e quanto Amor construído. Um ano assombrado pelos efeitos da pandemia e marcado pela guerra na Ucrânia que trouxe consigo uma montanha de emoções. Guardamos de forma particular os inúmeros gestos de generosidade que se repetem desde março e que nos têm permitido dar sinal concreto da nossa solidariedade para com a população vítima deste conflito seja na Ucrânia, nos países vizinhos e em Portugal.

Neste boletim fazemos evidência do trabalho que nestes três últimos anos tem sido desenvolvido em cooperação com a Cáritas de Moçambicana. Este trabalho, que sempre foi de relação fraterna, evidenciou-se quando em 14 de março de 2019 o mundo acordou com os relatos dramáticos de quantos viviam em naquele país o impacto avassalador imposto pelo Ciclone Idai e mais tarde, em abril do mesmo ano, pelo Ciclone Kenneth. Uma situação agravada pelas situações de violência que se vivem em Cabo Delgado desde 2017 e que se agudizam desde então.

Na rede Cáritas este foi um ano de reafirmação da proximidade e não posso deixar de sublinhar os muitos tesouros que caracterizam a rede nacional Cáritas e que pudemos colocar em partilha no Encontro Nacional Cáritas/Grupos Paroquiais. Uma oportunidade para congregar a rede nacional nos seus diferentes níveis: nacional, diocesano e local.

Este trabalho, no seu exemplo e na sua riqueza resulta da dedicação de todos os voluntários, colaboradores e dirigentes que se empenham e são sinal da Esperança em contextos de grande vulnerabilidade e de muitas contrariedades que afetam hoje a nossa ação. Sobre isto tivemos oportunidade de dialogar no último Conselho Geral da Cáritas Portuguesa, que aconteceu em novembro, na Diocese do Funchal. Encontro que ultrapassa a natural relevância da sua dimensão estatutária e nessa qualidade aprovou o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023, consolida-se numa oportunidade de reforçar as relações e promover a ação da Cáritas enquanto rede nacional. Terminamos um ano difícil tendo à porta um novo ano onde vão ser muitas as dificuldades provocadas por um arrastar de crises que seremos desafiados a vencer.

Não conseguiremos vencer sem o apoio e o acompanhamento de todos os nossos parceiros e doadores, colaboradores e voluntários. Bem hajam! Somos uma grande família humana e somos movidos por um “Amor que Transforma”. Acreditamos, confiamos e esperamos. Desejo a todos um Santo Natal!

Rita Valadas Marques
Presidente da Cáritas Portuguesa

ERRADICAR A POBREZA É SABER ESTAR PRÓXIMO

Move-nos hoje a necessidade de assinalar o dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. Move-nos a necessidade de não deixar esquecer alguma da matemática diária e a leitura dos números é hoje particularmente importante porque da sua variação depende a mudança de estilos de vida e a tomada de consciência daquilo que é o impacto de uma percentagem na vida de uma família. Senão vejamos...

As famílias portuguesas enfrentam vários desafios em simultâneo. O aumento da inflação é o mais imediato e o mais generalizado por toda a população. O impacto da inflação é maior nas famílias de menor rendimento, pois o aumento de preços incide sobre a maior parte do seu cabaz de consumo, que não tem grande margem de ajustamento.

Por exemplo, no caso de uma família com dois adultos e uma criança, que adquire sempre produtos das gamas mais baratas em Portugal, o orçamento alimentar básico mensal aumentou €45 ao longo do último ano.

O aumento das despesas de primeira necessidade (incluindo também combustíveis, saúde, educação, comunicação, água, rendas, eletricidade e vestuário) terá sido mais do dobro. Estes valores são muito superiores aos apoios previstos para acudir à situação de emergência gerada pela inflação.

Esta pressão financeira será exacerbada para algumas famílias, nomeadamente as mais jovens com empréstimos à habitação. Estas sofrerão os maiores aumentos de prestação mensal decorrentes da subida de taxas de juro que irá ocorrer nos próximos meses.

Até agora, o impacto social destes choques tem sido amortecido pela situação de quase pleno emprego em que vivemos. O bom desempenho do mercado de trabalho é a chave para que a pressão financeira acrescida no presente não se traduza numa crise social no futuro próximo.

As condições de vida de muitas famílias em Portugal já eram muito frágeis mesmo antes destes choques.

Esta fragilidade é visível em inúmeros indicadores de privação severa. Em 2020, 2,5% da população não tinha capacidade para ter uma alimentação adequada, 7,5% era excluída digitalmente por razões financeiras, 8,5% não tinha capacidade para substituir a roupa ou ter calçado adequado e 17,4% não tinha capacidade para manter a casa adequadamente aquecida. Também para muitas destas famílias, os desafios económicos atuais representam uma tempestade perfeita.

É sobre este pano que o trabalho de organizações como a rede nacional Cáritas se vai tecendo dia-a-dia, família

a família, olhando cada pessoa na sua individualidade a partir do contexto das suas origens e da sua história. Isto é promover a erradicação da pobreza, impedindo novas situações de pobreza e isto nos fará “inverter curvas”.

Quanto maior for a capacidade de adequação de políticas sociais, a capacidade de adequar a distribuição de recursos materiais e humanos às necessidades de cada história de vida, maior será a capacidade de inverter situações de pobreza ou impedir que nisso se transformem.

Uma rede informal robusta, capaz de olhar a esta individualidade e atuar nela, é uma das formas mais eficazes de encontrar caminhos de combate à pobreza.

A rede nacional Cáritas faz essa experiência em Portugal, através dos inúmeros grupos de ação social nas comunidades paroquiais. Os problemas sociais não têm todos a mesma solução e não se enquadram todos numa resposta única, por muito boa que seja.

A proximidade entre comunidades, entre quem ajuda e é ajudado, traz-nos um garante sobre as soluções encontradas e, mais ainda, permite e impulsiona uma relação que se estabelece e que acompanha.

É determinante interromper “ciclos viciosos” e medidas “pré fabricadas” que amarram as famílias a comportamentos e a expectativas que não serão correspondidas.

Nuno Alves e Márcia Carvalho, Cáritas Portuguesa.



FÓRUM DE COMUNICAÇÃO DA CÁRITAS EUROPA ACOLHIDO PELA CÁRITAS PORTUGUESA

Reforçar a cooperação ao nível da comunicação, especialmente em situações de emergência. Este foi o mote que trouxe a Lisboa 38 comunicadores de diferentes Cáritas da Europa.

Foram 3 dias de aprendizagem e formação muito importantes para estreitar parcerias, partilhar conhecimentos e alinhar estratégias. Visando comunicar melhor o nosso trabalho em rede, os principais temas discutidos:

- ✓ **A guerra na Ucrânia;**
- ✓ **Inundações na Europa;**
- ✓ **Comunicação ética;**
- ✓ **Relações de media,**
- ✓ **Novas abordagens de ajuda humanitária baseadas no reforço da capacidade de intervenção das populações locais afetadas pela emergência.**

VISITA DA CÁRITAS UCRÂNIA À CÁRITAS PORTUGUESA.

As duas colegas ucranianas responsáveis pela comunicação da Caritas Ucrânia e da Caritas SPES (Ucrânia) visitaram a sede da Cáritas Portuguesa em Lisboa e partilharam na primeira pessoa o testemunho da realidade atual na Ucrânia.

Odarka e Tetiana agradeceram o apoio prestado à Ucrânia, principalmente na resposta articulada prestada pela Caritas Internationalis e sublinharam a necessidade de apoio a médio e longo prazo (para os próximos 4 a 5 anos). Uma necessidade que aponta à reconstrução das cidades destruídas e à retoma ao nível dos empregos e da segurança dos ucranianos.

Deixaram algumas preocupações, tais como o aproximar do inverno rigoroso aliado à falta de eletricidade e água nas habitações.



Em Portugal os participantes do Fórum puderam ainda conhecer os estúdios da Rádio Renascença e da Agência Ecclesia, trocando experiências concretas sobre quais as necessidades reais de um jornalista em cenário de guerra e como pode o trabalho dos comunicadores da Cáritas ser um apoio e uma mais-valia para estes profissionais.



Por outro lado, as estruturas e equipamentos básicos (hospitais, creches, escolas, etc.) estão destruídos ou fechados o que impede a retoma da atividade económica quer dos ucranianos que ficaram quer daqueles que regressaram no verão.

Estas duas responsáveis partilharam ainda o trabalho que a Cáritas tem realizado junto da população afetada pelo conflito, mesmo quando estão elas próprias a viver situações pessoais de grande fragilidade.

Uma vez que a guerra se arrasta e as dificuldades no terreno vão aumentando, as colegas ucranianas reforçaram o apelo de ajuda para a reconstrução se manter nos próximos tempos. Os donativos angariados que ainda não foram aplicados estão destinados para este efeito.

Despesas Cáritas Ajuda Ucrânia

TOTAL APLICADO NAS INTERVENÇÕES
303.074 €

Donativos Cáritas Ajuda Ucrânia

TOTAL ANGARIADO
695.944 €

CÁRITAS NA ESCOLA

A 2ª edição do Cáritas na Escola está de volta! Desde dia 19 de outubro, 94 escolas de Norte a Sul do país aceitaram o desafio de mobilização pela Paz.

As visitas no terreno já começaram, lideradas pelas Cáritas Diocesanas e contando com o apoio da Cáritas Portuguesa. No total, já foram visitadas 12 turmas de Norte a Sul, chegando a cerca de 258 alunos, do 5º ao 12º ano.

Através de metodologias dinâmicas e participativas em contexto de sala de aula, os alunos trabalham valores como a empatia e a capacidade de nos colocarmos no lugar do outro, desconstruindo estereótipos e preconceitos.

Acompanhe a nossa jornada pela Paz através do site da Cáritas Portuguesa!

INDICADORES GLOBAIS:

1ª Edição		2ª Edição	
Escolas Inscritas	86	Escolas Inscritas	94
Cáritas Diocesanas Participantes	19	Cáritas Diocesanas Participantes	20

No dia 2 de novembro o Colégio de Albergaria (Aveiro) recebeu a visita da Cáritas.

A boa disposição e empatia estabelecida entre as formadoras e os alunos foi notória desde o primeiro instante. Fomos convidados a viver de uma forma diferente a Paz. Foram utilizadas diferentes pedagogias como a partilha e a reflexão de forma a que cada aluno concluísse por si o que era a Paz e o que fazer para a alcançar. Foi muito interessante e agradecemos as partilhas que fizeram connosco.

Professora Elizabete Vidal



Esc. Sec. Frei Rosa Viterbo (Sátão) - Cáritas Diocesana de Viseu



Escola S. Vicente de Pereira (Ovar) - Cáritas Diocesana do Porto



A.E. Fazendas de Almeirim - Cáritas Diocesana de Santarém



EB 2,3 Nadir Afonso (Chaves) - Cáritas Diocesana de Vila Real



Colégio Albergaria - Cáritas Diocesana de Aveiro



EB 2,3 de Ourém - Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima



EB 2,3 Pedro d'Orey da Cunha (Amadora) - Cáritas Diocesana de Lisboa

Eu gostei muito da sessão, foi muito dinâmica e refletimos sobre a importância da Paz.
Guilherme Pena
5º ano A

Pode seguir o projeto e saber mais no nosso site em www.caritas.pt/caritasnaescola.

Com o apoio:





Rede Nacional Cáritas

SEMANA DE FORMAÇÃO CÁRITAS

Leiria, 20 a 23 de setembro

A IV Semana de Formação Cáritas dirigida aos diferentes níveis da família Cáritas - nacional, diocesana e paroquial - contou com a presença de 95 participantes de 17 Cáritas Diocesanas, com as diferentes sessões de trabalho a serem acompanhadas por D. José Traquina, presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana. A Semana de Formação foi pensada para dar resposta às necessidades que se sentem quer ao nível do conhecimento geral sobre a Cáritas nacional, mas também na sua dimensão europeia e internacional.

Perante a necessidade de responder a novas realidades e problemáticas que são comuns ao nível da rede nacional, este encontro formativo proporciona uma reflexão conjunta e a partilha de boas práticas a partir de realidades distintas. Procura caminhos comuns e metodologias de trabalho que possam promover a otimização de recursos e sinergias com vista à melhoria contínua do trabalho da Cáritas como serviço da Igreja para a ação social em Portugal.



Rede Nacional Cáritas

ENCONTRO NACIONAL CÁRITAS/ GRUPOS PAROQUIAIS

Fátima, 21 de maio

Uma rede de apoio mútuo aos mais frágeis. Este foi o mote que levou à organização do Encontro Nacional de Cáritas/Grupos Paroquiais, juntando cerca de 227 pessoas de norte a sul, incluindo das regiões autónomas. Mais do que uma rede somos uma família, grande e cheia de tesouros. O trabalho de proximidade e o trabalho em rede é essencial para a concretização da Missão da Cáritas.

A existência de grupos de apoio social nas paróquias contribui para que a paróquia seja o radar das vulnerabilidades e a principal ferramenta para as diferentes situações de carência, sobretudo quando em emergência. Conhecer as situações dos mais frágeis, colaborar para encontrar soluções, encaminhar e acompanhar as pessoas tem um valor na proximidade que não tem na distância.

Para os 227 voluntários participantes esta foi a oportunidade para se sentirem parte da rede e de compreenderem a sua abrangência e o impacto global que resulta a partir do seu trabalho local. Sem a atividade local desenvolvida nas comunidades, seria inviável a solicitude com todas as pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade que se tornariam “invisíveis” em muitas situações, contextos e mesmo no momento das tomadas de decisão. O trabalho em rede é característica da Cáritas e é isso que lhe dá a capacidade de conhecer o território e as suas fragilidades e trabalhar em conjunto.

Cáritas Diocesana do Porto

O ACOLHIMENTO DE ESTAGIÁRIOS E O REJUVENESCIMENTO DA VIDA DA CÁRITAS DIOCESANA DO PORTO

Há já alguns anos que a Direção assumiu como uma linha de ação prioritária, o envolvimento dos jovens na vida da Instituição, na Igreja e na sociedade em geral. Uma das estratégias para trazer os mais jovens à participação efetiva na vida diária da Cáritas é o acolhimento de Estágios, de diferentes ciclos de ensino e para diferentes áreas de trabalho. Contamos com o seu saber, com a sua energia, com o seu olhar inquieto e com a sua ousadia para chegarmos mais longe, fazermos diferente e comunicarmos de forma mais moderna e atual.

Neste momento, acolhemos 14 Estagiários de 5 Escolas diferentes: Escola de Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa - Porto, Universidade Fernando Pessoa, Instituto Superior de Serviço Social do Porto, Escola Superior de Educação Paula Frassinetti e do Colégio de Gaia.



Todo o trabalho que realizam é prático e de ajuda efetiva, quer seja ele de carácter mais administrativo e organizativo, de atendimento social, de visitas domiciliárias ou de cuidados de saúde, ou seja, atividades viradas para aqueles que procuram a nossa Cáritas Diocesana.

Estamos certos de que os desafios que lhes oferecemos são uma repetição diária da interpelação do Papa Francisco para que estes jovens saiam do sofá e mudem o mundo, para que ajudem a Cáritas a fazer o bem. E assim acreditamos que a ajuda ao outro é de tal forma transformadora que vai contribuir para formar boas pessoas e profissionais mais competentes.

Cáritas Diocesana de Aveiro

PROJETO “NOVO SENTIDO”



O projeto “Novo Sentido” é destinado a pessoas em risco de exclusão social, em risco ou em situação de sem abrigo e desenvolve a sua ação com base no respeito pelos direitos humanos, promovendo o combate à diminuição do estigma acerca da condição de sem abrigo.

Junto desta população promovem-se diversas competências: o desenvolvimento pessoal, o estilo de vida saudável, a empregabilidade, a inclusão social, com o objetivo geral de autonomização das pessoas.

O desenvolvimento das referidas competências é realizado através de *ateliers* ocupacionais, atividades na comunidade, treino de competências (pessoais, sociais e emocionais), momentos de arte e cultura, e variadas atividades.

Este projeto surge no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em situação de Sem Abrigo 2017-2023, tendo como matriz o plano de ação do Núcleo de Planeamento e Intervenção de Sem Abrigo (NPISA) de Aveiro.

REDE ESPECIALISTA EM INTERVENÇÃO COM VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

No concelho de Aveiro, no âmbito do Projeto Agir+ (POISE), a Cáritas promoveu a constituição de uma Rede Especialista em Intervenção com Vítimas de Violência Doméstica, com o objetivo de se desenvolver um modelo de atuação local, de forma integrada e de cooperação interseccional face a áreas identificadas como prioritárias, especificamente a Violência Doméstica, através do estabelecimento de um protocolo de parceria entre entidades locais, como forma de consolidar parcerias e maximizar recursos locais.

A Rede tem vindo a funcionar como suporte facilitador do trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica, tem permitido reforçar, harmonizar e concertar os esforços dos vários parceiros no terreno, tem feito capacitação das entidades locais para a intervenção, visando encontrar uma resposta mais eficiente e concertada na prevenção e combate à violência doméstica no concelho.

Como forma de consolidar e formalizar a presente Rede, foi realizada uma cerimónia para a assinatura do Protocolo da Rede Especialista, no Edifício da Sede da Assembleia Municipal, no passado dia 10 de outubro, onde estiveram presentes representantes de 23 entidades signatárias.

Cáritas da Ilha de São Miguel (Açores)

PROJETO “MAGIA NATALÍCIA”

O Centro de Recursos de Apoio à Emergência Social - C.R.A.E.S., valência da Cáritas da Ilha de São Miguel, foi criado em 2006 com o objetivo de combater a pobreza, contribuindo para a melhoria das condições de vida de pessoas em situação de maior vulnerabilidade social, num contexto de carência relacionada com as necessidades da vida quotidiana, por via essencialmente da atribuição gratuita de vestuário e de mobiliário, ajudas técnicas, entre outros equipamentos e artigos pessoais e domésticos.

Esta valência apoia anualmente, em média, cerca de 1500 agregados familiares, o que representa uma fatia importante da população da Ilha de S. Miguel, assumindo-se simultaneamente, em articulação com as entidades públicas, como um serviço de emergência e de apoio social em situações de calamidade ou catástrofe natural.

Para além disso, e entre muitas outras iniciativas solidárias, o Centro de Recursos de Apoio à Emergência Social tem promovido ao longo dos últimos anos uma atividade de Natal, no âmbito do seu Projeto “Magia Natalícia”, direcionada para a comunidade mais jovem.

Na prática, fruto de parceria com o Clube Motard de Capelas, um grupo formado por cerca de meia centena de elementos, contando com colaboradores da Instituição, seus familiares e voluntários, realiza a entrega de brinquedos junto de crianças carenciadas, ofertas que são entregues no domicílio de cada agregado e acompanhadas por vários motards, vestidos a rigor, de “Pais Natal”, sendo que este ano será a Povoação o conelho contemplado.



O objetivo desta iniciativa passa por proporcionar uma quadra natalícia mais feliz a crianças em situação de pobreza e exclusão social. Pretende-se ainda que vivenciem um natal mágico, cheio de fantasia e esperança, que os permita sonhar e acreditar em dias mais prósperos, e que desenvolvam a imaginação, a capacidade de abstração e a prática da bondade e da solidariedade.



Este ano serão presenteados 25 agregados familiares, previamente sinalizados pelo Instituto de Solidariedade Social dos Açores (I.S.S.A.), correspondentes a 50 crianças. Para além destas, a organização prepara a entrega de brinquedos a crianças que tenham contacto com a comitiva durante todo o itinerário previsto, que inclui livros, puzzles, peluches, bonecas, guloseimas, entre outros. Estas ofertas são o fruto de doações da comunidade e do tecido empresarial micaelense, junto da Instituição, que tão generosamente têm contribuído para a causa.

A Cáritas de Ilha de São Miguel tem a intenção de que esta seja uma atividade anual, sendo que todos os conelhos da ilha de S. Miguel são cobertos de forma rotativa, como aliás tem a vindo a suceder, com Ponta Delgada, em 2019, com Lagoa e Vila Franca do Campo, em 2020, e Nordeste, em 2021.



Programas Nacionais

“VAMOS INVERTER A CURVA DA POBREZA”

A primeira atenção da rede Cáritas face à Pandemia da Covid-19 foi dedicada aos cuidados de proteção e à urgência de manter ativas todas as respostas essenciais às famílias e pessoas já identificadas como beneficiárias. Num segundo momento, igualmente urgente, a Cáritas teve a preocupação de encontrar uma forma de resposta rápida às emergências sociais diretamente resultantes do impacto dos sucessivos confinamentos.

Nasce assim o programa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza” com dois mecanismos de apoio: atribuição de vales para bens alimentares e produtos essenciais, para o qual temos como parceira a empresa Ticket Restaurant em Portugal e o pagamento de despesas pontuais urgentes, como seja a habitação, saúde, água ou eletricidade em que o valor atribuído às famílias, através da rede nacional Cáritas, é resultado de doações de particulares ou empresas.

A opção pelos vales de aquisição permite aos beneficiários a compra de alimentos e bens essenciais num âmbito geográfico alargado de estabelecimentos comerciais (grandes superfícies e não só), mantendo a dignidade de quem se encontra em situação de vulnerabilidade ou nela caiu e, ao mesmo tempo, reforça a capacidade de resposta das próprias Cáritas Diocesanas que desta forma completam o cabaz de alimentos entregue a cada família.

As sucessivas crises que desde 2019 têm afetado a vida das famílias portuguesas leva-nos a estender este programa para além daquela que foi a sua origem. Hoje ele é um programa de Emergência Social que nos permite, a nível nacional, mapear situações de maior vulnerabilidade e agir com rapidez numa lógica de prevenção de novas situações de pobreza.



VALOR TOTAL EXECUTADO

até 08/08/2022

590.478€

PESSOAS ABRANGIDAS

até 08/08/2022

28 177

VALES

VALOR APLICADO

259 590€

PESSOAS ABRANGIDAS

22 862

FAMÍLIAS

8 131

APOIOS PONTUAIS

VALOR APLICADO

330 887,81€

PESSOAS ABRANGIDAS

5 315

FAMÍLIAS

2335

MAIORES DEPENDENTES

590

MENORES

1695



MOÇAMBIQUE, 3 ANOS DEPOIS A AJUDA NA RECONSTRUÇÃO

A Cáritas Portuguesa mantém relações com a Cáritas Moçambicana desde há muitos anos.

Os laços fraternos entre a rede Cáritas em Portugal e Cáritas Moçambicana fortalecem-se de forma particular quando a 14 de março de 2019 o mundo acordou com os relatos dramáticos de quantos viviam naquele país o impacto avassalador imposto pelo Ciclone Idai e mais tarde, em abril do mesmo ano, pelo Ciclone Kenneth.

Estes dois ciclones causaram muitas vítimas humanas, interrupções no fornecimento de energia, nas comunicações em grande escala e cortes nas redes rodoviárias, afetando meios de vida e forçando muitos deslocados a saírem das suas comunidades, maioritariamente na região central e norte de Moçambique (ver mapa - zonas geográficas de intervenção da Cáritas Portuguesa em Moçambique). Segundo dados oficiais, mais de **100.000 PESSOAS**

FIGURAM DESLOCADAS internamente, a precisar de apoio imediato de emergência.

**"OS CICLONES SÓ
VIERAM AGRAVAR
AINDA MAIS
A TRAGÉDIA
HUMANITÁRIA
VIVIDA EM CABO
DELGADO"**

Em março de 2019, em resposta imediata aos impactos do ciclone Idai, a Cáritas Portuguesa dá início à **"CAMPAHA CÁRITAS AJUDA MOÇAMBIQUE"**. Começa aqui uma caminhada de solidariedade que tem permitido responder aos apelos de emergência da rede internacional e possibilitado responder a ações de ajuda humanitária junto dos mais vulneráveis em Moçambique.

As atividades e projetos em curso têm transformado positivamente as populações em fuga e pequenas comunidades que encontram junto da Cáritas um refúgio seguro, acolhedor e de esperança.

A construção de abrigos, a promoção da segurança alimentar e a criação de meios de subsistência para as populações são as ações que passados os 3 anos ainda se mantêm em desenvolvimento, conjuntamente com os vários parceiros locais e internacionais.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO



Abrigo



Acesso à água
Saneamento



Saúde



Alimentação
Nutrição



Higiene



CICLONES IDAI E KENNETH

Juntamente com os seus parceiros, a Cáritas Portuguesa esteve ao lado de mais de 60 mil pessoas.

Num primeiro momento, respondeu com um donativo imediato de 61.300,00 €, para a Cáritas Moçambicana, que visaram a ajuda urgente a 4.000 agregados familiares através da compra de 2.000 kits de alimentação e 4.000 kits de saúde e higiene.

Posteriormente, através de três apelos de emergência lançados pela Caritas Internationalis, contribuímos com um total de **525.000€**, que permitiu responder às necessidades básicas de mais de 37 000 pessoas, através de atividades de ajuda humanitária como por exemplo, acesso a bens alimentares, acesso à água, saneamento e higiene, construção de abrigos, promoção de meios de subsistência agrícola.

Após a fase de emergência, sentiu-se necessidade de manter a intervenção no país e continuar a apoiar a recuperação e reconstrução por um período maior de tempo.

Através de um Consórcio liderado pela OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento, do qual a Cáritas faz parte, implementou-se um projeto de apoio à recuperação do sector agrícola em pequenas comunidades das províncias de Sofala e Cabo Delgado, que perderam ou não detinham equipamentos de irrigação.



Este projeto foi financiado pelo Fundo de Apoio à Recuperação e Reconstrução das regiões afetadas pelos ciclones em Moçambique gerido pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua IP.

Numa fase inicial foram adquiridos, entregues e instalados sistemas de irrigação, captação e armazenamento de água, de pequena escala, para fins agrícolas e pecuários (por exemplo entrega de 11 bombas pedestais e 60 regadores no distrito de Montepuez)

Os novos sistemas possibilitam aumentar a produtividade da produção de hortícolas destinada ao consumo e à comercialização ao nível local.

Estes meios vão facilitar a rega dos campos onde até agora eram utilizados meios improvisados e menos adequados principalmente para plantas novas.

Este projeto incluiu ainda sessões de formação aos pequenos produtores sobre a utilização e manutenção dos sistemas.

Em Sofala, foram envolvidas 130 pessoas nesta formação, foram também constituídas comissões integrando elementos responsáveis da segurança do sistema, reparação, manutenção, finanças e logística.



CABO DELGADO

A par de todas as dificuldades provocadas pelos ciclones, as situações de violência que se vivem em Cabo Delgado já desde 2017 agravam-se com o intensificar dos ataques de grupos terroristas à população.

Em 2020, respondendo aos apelos da Igreja de Pemba, a Cáritas Portuguesa alarga a sua intervenção a Cabo Delgado a braços com uma crise humanitária que já provocou perto de um milhão de deslocados internos, em grande parte mulheres e crianças.

Neste contexto, juntamente com os seus parceiros - Cáritas Moçambicana, Cáritas Diocesanas locais e Cáritas Espanhola - a Cáritas Portuguesa apoiou já **50.188 PESSOAS** através de atividades de assistência alimentar, garantia do acesso à saúde, construção de abrigos e latrinas, promoção de meios de subsistência ou a distribuição de kits para crianças (brinquedos, material escolar, alimentação e produtos de higiene).



1 Distribuição de kits alimentares básicos (feijão, óleo, farinha e sal) para famílias vítimas dos ataques de Palma, que se deslocaram a pé, de barco ou de carro até ao sul da província e em necessidade de ajuda imediata. Atualmente a promoção da segurança alimentar é uma prioridade através da promoção de hábitos agrícolas inovadores e sustentáveis nas comunidades, como por exemplo em Balama.

2 Envio de Portugal para Cabo Delgado, através da Ponte Área da União Europeia, de bens de primeira necessidade (roupas, produtos de higiene, suplementos alimentares) para as famílias em necessidade.

3 O Centro de Saúde Nikwapa, construído pela Cáritas Diocesana de Pemba através de uma doação do Papa Francisco. localiza-se no distrito de Montepuez e abrange uma comunidade de **37.000 PESSOAS**. Uma grande parte desta população são famílias deslocadas que se estabeleceram nesta zona.

O Centro de Saúde de Nikwapa foi equipado através do “Prémio José Aparecido de Oliveira” da comunidade dos países de língua portuguesa (CPLP), no valor de 30 mil euros, atribuído ao Presidente da República Portuguesa, Professor Marcelo Rebelo de Sousa e doado por este à Cáritas Moçambicana para apoiar organizações não-governamentais a operar em Cabo Delgado

4 Muitas das famílias que foram forçadas a fugir das suas localidades, estão agora temporariamente alojadas no Centro de Natuco, em Mecufi. A Cáritas Portuguesa é promotora do projeto “Assistência aos deslocados internos” para abrigo permanente no distrito de Mecufi que está atualmente a construir abrigos permanentes para 60 agregados familiares. Este projeto foi financiado pela linha de ação humanitária do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua IP.

5 A Cáritas apoia também na recuperação de meios de vida através da aquisição e distribuição de kits de costura, ferramentas de carpintaria, sementes e alfaia agrícolas nos distritos de Ancuabe, Chiure e Namuno.

6 **583 CRIANÇAS** que receberam Kits Escolares (reunidos através de várias iniciativas de mobilização da sociedade civil em Portugal: Por Moçambique, Arte em Sintonia e Presentes Solidários).

7 A Cáritas Portuguesa faz ainda parte do Movimento Por Cabo Delgado - Prioridade às Pessoas, constituído por várias organizações portuguesas que estão comprometidas em dar voz à população de Cabo Delgado juntos dos intervenientes e autoridades nacionais em Portugal.

CABO DELGADO: "ESTAMOS AQUI"

Ataques em Cabo Delgado aumentam de intensidade, alastram no território e ajudas estão a diminuir.

“ A violência não está controlada e nos últimos tempos o terrorismo e os ataques terroristas vão ganhando mais expansão. Já não há segurança no Norte de Moçambique. O que nós vemos em Cabo Delgado é que as ajudas diminuíram consideravelmente. O Programa Mundial de Alimentação e várias outras organizações também têm manifestado esta preocupação. Se não tivermos ajuda também para estas grandes Organizações Humanitárias, aquilo que nós fazemos na Diocese de Pemba não vai ter efeitos, porque só em conjunto podemos fazer um trabalho de maior alcance.

A Igreja Católica, através da Cáritas que mantém a sua capacidade de trabalhar de forma autónoma, é umas das organizações que mantem maior presença e resposta diária junto da população deslocada - cerca de 1 milhão de pessoas.

Eu receio de que não se garantam os cuidados necessários a estes deslocados porque o mundo já não olha para esta realidade. O grande apelo é para que o mundo não se esqueça e claro que não é para fechar os olhos ao que se vive na Ucrânia, mas nestas situações não há sofrimento maior ou menor, sofrimento é sofrimento para todo o ser humano.



TESTEMUNHO D. ANTÓNIO JULIASSE, BISPO DA DIOCESE DE PEMBA, CABO DELGADO.

PARCEIROS

Desde 2019, a Cáritas Portuguesa consolidou as parcerias com a rede Cáritas a nível internacional e local mas também estabeleceu novos contactos com ONGDs, associações, missões, escolas, financiadores institucionais e entidades governamentais.

- ADPM - Associação de Defesa do Património de Mértola
- Agrupamento de Escolas da Lousã
- Associação LUARTE
- Cáritas Diocesana da Beira
- Cáritas Diocesana de Pemba
- Cáritas Espanhola
- Caritas Internationalis
- Cáritas Macau
- Cáritas Moçambicana
- CICL - Instituto da Cooperação e da Língua IP
- CRS - Catholic Relief Services
- FEC - Fundação Fé e Cooperação
- Irmãs Mercedárias
- OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento
- PAR - Plataforma de Apoio aos Refugiados Por Moçambique
- Prémio José Aparecido Oliveira/Presidência da República
- Sector de Animação Missionária do Patriarcado de Lisboa



Receitas Cáritas Ajuda Moçambique

Doações particulares	332 119€	37%
Eventos e parcerias	159 008€	18%
Empresas	118 648€	13%
Operação 10 Milhões Estrelas (35% campanha)	108 371€	12%
Entidades e organismos religiosos	87 080€	10%
Cáritas Portuguesa e Cáritas Diocesanas	87 852€	10%

TOTAL DONATIVOS RECEBIDOS
893 078 €

Donativos aplicados na intervenção em Moçambique

Apoios concedidos à Cáritas Moçambicana	622 545€	75%
Co-financiamentos de projetos em Cabo Delgado	86 665€	10%
Apoios concedidos à Cáritas Diocesana de Pemba	78 088€	9%
Afetação de Recursos humanos	22 198€	3%
Outras despesas (administrativas, bancárias, etc.)	20 509€	3%

TOTAL APLICADO NAS INTERVENÇÕES
830 004 €

HISTÓRIA DE VIDA - "DONA RITA"

“ A Dona Rita com 34 anos tem 6 filhos e 3 filhas. Nasceu e sempre viveu em Quisanga (uma pequena cidade no norte de Moçambique) onde, numa tarde, em meados de 2020, um grupo armado entrou na sua casa. Conseguiu fugir no escuro, correndo de mãos dadas com três dos seus filhos e carregando dois dos seus netos, juntamente com mais pessoas da sua comunidade.



Chegaram a Metuge onde procuraram um canto para se sentarem, e permaneceram desligados do mundo, aparentemente incapazes de ouvir. A Dona Rita não dormia e não conseguia comer, apenas mantinha o olhar fixo e os olhos aguados, o coração estava com a família que deixara para trás. [...] As irmãs missionárias que visitaram o local onde foram acolhidos, propuseram-lhe fizesse parte de um grupo de apoio psicossocial.

Foi graças ao acompanhamento psicossocial que, pouco a pouco, a Dona Rita, conseguiu reabrir e, depois de vários meses de apoio contínuo, conseguiu reconectar-se e ser novamente a mãe daqueles pequeninos que foram salvos.

Com o apoio de uma doação, foi-lhes dada uma casa e hoje vivem nela. Até agora sobreviveram com doações de alimentos que lhes chegam com ajuda internacional. Com o início da época das chuvas, e algumas sementes que lhes foram fornecidas, começaram a preparar o jardim da família para poderem obter os seus próprios alimentos.

A insegurança permanece e aqueles que fugiram da violência atroz, não querem regressar, continuando a precisar do nosso apoio. ”

FÓRUM DAS CÁRITAS LUSÓFONAS

O XIº Fórum Lusófono, com o lema “Juntos para o desenvolvimento humano integral”, aconteceu no passado mês de outubro, em Luanda, Angola. Esta é uma iniciativa das Cáritas Nacionais de todos os países de língua oficial portuguesa e promovida no âmbito das atividades da *Caritas Internationalis*.



FÓRUM DAS CÁRITAS LUSÓFONAS

O Fórum surgiu no ano 2000, também como inspiração de concretizar a dimensão de parceria fomentada pelos objetivos do Milénio e posteriores enquadramentos das Nações Unidas, da Igreja e da rede Cáritas no mundo. Com a constituição deste Fórum, pretende-se unir esforços no sentido de contribuir para o desenvolvimento humano, pastoral e cultural dos países membros, potenciando os recursos com vista à valorização da pessoa e das suas condições de vida, denunciando as injustiças e apontando caminhos.

A programação do Fórum Lusófono, refletiu a necessidade de organizar melhor a solidariedade e a cooperação fraterna entre os países da lusofonia. Como Cáritas queremos também reinventar as soluções, refletindo sobre os temas que mais impactos têm na vida das populações dos nossos territórios (a nível da saúde, da segurança alimentar, das mudanças climáticas, dos governos e democracia, entre outros), respondendo aos desafios, oferecendo integração e estando em contacto com as populações e realidades que os diferentes países enfrentam.

Um dos grandes resultados alcançados foi a decisão de solicitar à *Caritas Internationalis*, a constituição de um grupo de trabalho das Cáritas Lusófonas, para ser integrado e reconhecido formalmente pela confederação.

A Lusofonia estará assim mais e melhor representada na rede internacional.

Este Fórum é constituído pelas Cáritas de Angola, do Brasil, de Cabo-Verde, da Guiné-Bissau, de Moçambique, de Portugal e de São-Tomé, porém, tem tido a presença de várias Cáritas parceiras e de outras organizações eclesiais e da sociedade civil, sendo um local de intercâmbio de ideias e experiências, que enriqueçam o conhecimento de cada Cáritas Lusófona. Havendo uma rotatividade nos mandatos, neste momento, mantêm-se na presidência, a Cáritas de Angola, e no secretariado, a Cáritas Portuguesa.

Os encontros presenciais são promovidos de 2 em 2 anos. O último fórum presencial realizou-se em dezembro de 2017, em Cabo Verde, rumo a uma estratégia da região lusófona. Não tendo sido possível realizar-se um novo encontro presencial até ao momento devido à pandemia COVID-19, existe, no entanto, uma proximidade online entre as diferentes delegações tendo sido reforçados os laços e pontes com a concretização presencial deste evento.

Em 2024 será a vez de São Tomé e Príncipe acolher o XII Fórum.

Países:

Ações:

Angola



Capacitação Institucional

Guiné-Bissau



Ponte Aérea - Envio de Medicamentos

São Tomé e Príncipe



Missão Força Aérea - Envio de Material Escolar

Moçambique



Assistência Humanitária e Advocay - Cheias 2018 Ciclones Idai e Kenneth 2019 e Violência em Cabo Delgado

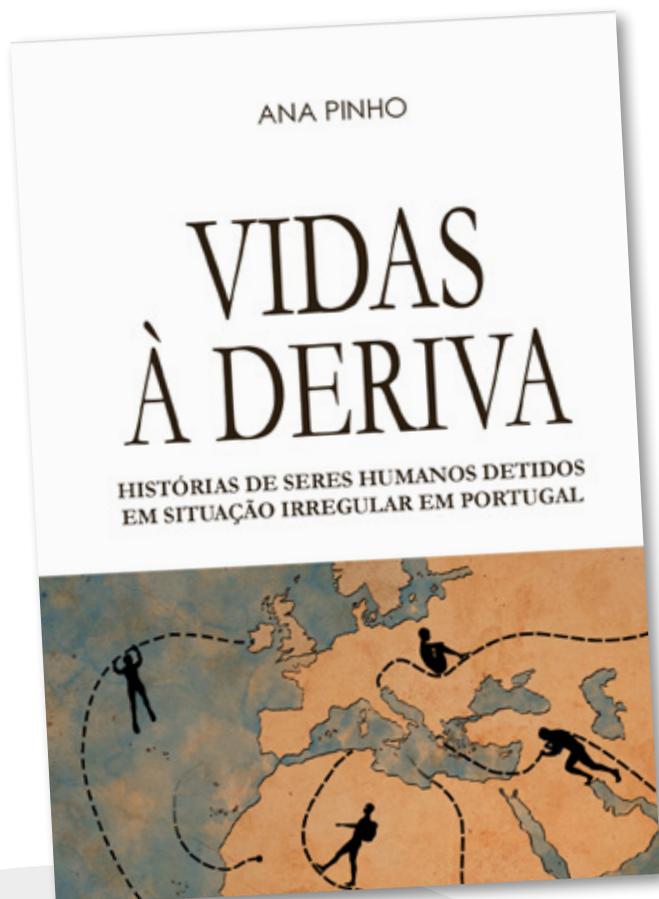
Brasil



Apoio aos Refugiados Venezuelanos no Brasil



LIVRO “VIDAS À DERIVA”



Autora: Ana Pinho
Editora: Editorial Cáritas
Lançamento: julho de 2022
Número de Páginas: 208
PVP: 15€

Mais informação em www.caritas.pt
 ou no QR Code:




Editorial Cáritas

Aproxima-se o Natal e sugerimos o mais recente livro publicado pela Cáritas, lançado publicamente no passado dia 1 de Julho no evento de comemoração do 60º aniversário da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

Com base em entrevistas a imigrantes detidos no único Centro de Instalação Temporária em Portugal, “Vidas à deriva” dá voz a histórias tão únicas quanto representativas de realidades lamentavelmente comuns.

Do percurso de um palestiniano apátrida, à oportunidade perseguida por um requerente de asilo guineense, passando pelo relato inspirador de um ex-menino soldado da Serra Leoa, o destino omitido de uma mãe de família nigeriana que a leva a um cruzar-se com um resiliente fugitivo do Sudão do sul, até à vida de um trabalhador georgiano em busca de um futuro melhor para a sua família, todos os testemunhos permitem clarificar as perspetivas e as vivências de pessoas que, por uma razão ou outra, procuraram fazer valer os seus direitos, traçando o seu caminho num lugar diferente daquele que os viu nascer.

A Editorial Cáritas foi criada em 1982.

Existe há **40 anos**

Todos os anos publica em média

8 livros

Todos os anos em média apoia a edição de

5 publicações

de licenciaturas e mestrados.

A Editorial conta com

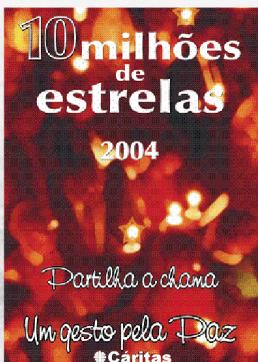
79 livros publicados

10 ANOS

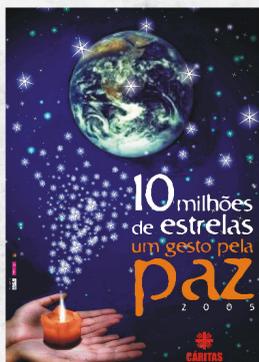


10 MILHÕES DE ESTRELAS UM GESTO PELA PAZ

2004



2005



2006



2007



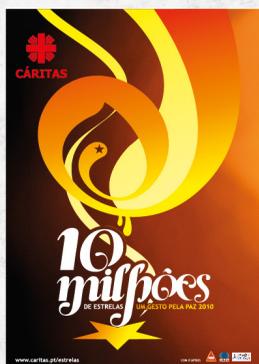
2008



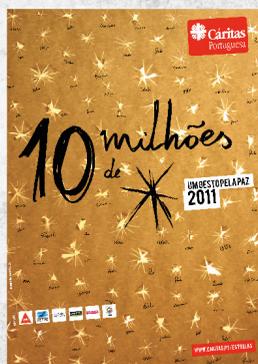
2009



2010



2011



2012



2013



2014



2015



2016



2017



2018



2019



2020



2021



2022

